

E-Book

PROSPERIDADE E DINHEIRO

Por Silas Menezes de Almeida

INTRODUÇÃO

Você é do tipo de pessoa que faz conta de tudo que gasta? Põe tudo no papel o quanto que entra e o quanto que sai de dinheiro? Planeja, pesquisa, informa antes de comprar? Faz planejamento financeiro para o ano inteiro? Poupa e investe fielmente todos os meses pensando no seu futuro? Tem reserva de emergência? Se você disse sim para todas as perguntas, parabéns, você faz parte dos 8% dos brasileiros que são conscientes com o dinheiro que ganha todo mês a sério.

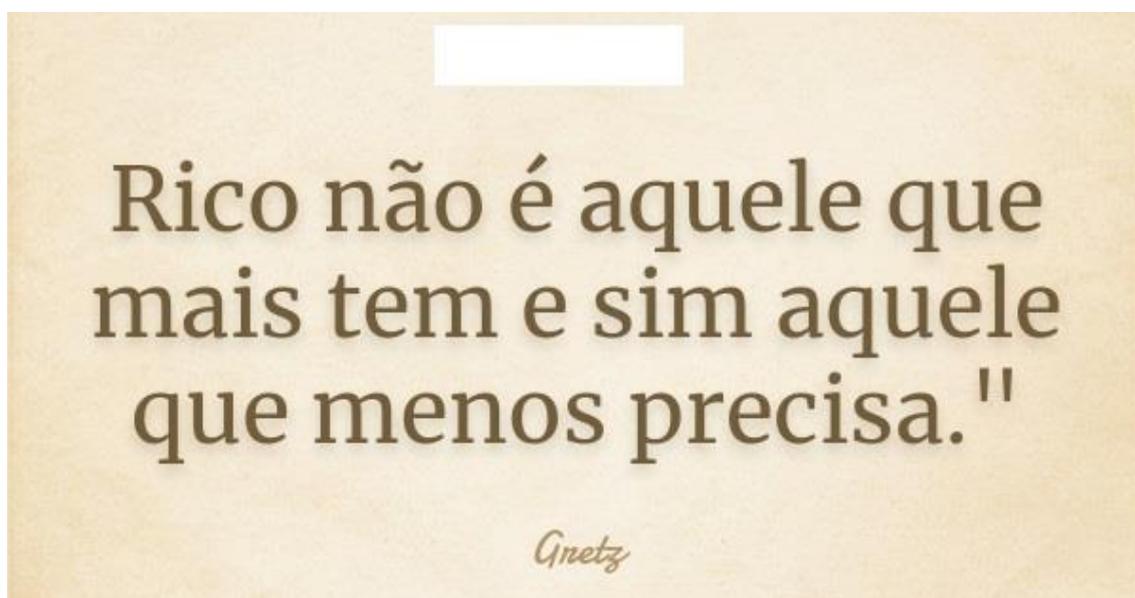
Segundo uma reportagem publicada no site O Globo em 9 de junho de 2017, o número de brasileiros com "*nome sujo*" apontava aproximadamente 60 milhões. E pasmem! Em 11 de junho de 2018, praticamente um ano, o número passou de 60 para 63 milhões de brasileiros com o "*nome sujo*", segundo uma reportagem do R7. São números que comprovam que a educação financeira não faz parte da vida dos brasileiros.

A educação financeira dos brasileiros tem suas particularidades. Muitas pessoas não se sentem à vontade para falar sobre seu dinheiro, não costumam conversar sobre investimentos, mercado financeiro, nem sobre as formas de controlar as finanças. Falar sobre dinheiro ainda é um tabu para muita gente, mas gastar de forma **INCONSCIENTE** não é tabu e o brasileiro faz isto muito bem.

Problemas financeiros não afetam somente o bolso, afetam também o emocional e o corpo resultando em: estresse, insônia, compulsão alimentar, obesidade, abuso de drogas, álcool, fumo,

angústia, medo da pobreza, medo da falta, suicídio, doenças, depressão, aumento da ansiedade, imunodepressão, problemas intestinais... E muito mais.

Portanto, é muito importante ter boa relação com o dinheiro, desmistificar crenças para ter uma boa saúde financeira. Deixo claro que a saúde financeira não é só ter muito dinheiro no banco, mas sim compreender as necessidades pessoais, familiares e questões psicológicas.



QUAL É O SEU PERFIL DE FINANÇAS?

Descubra qual perfil de finanças você está.

- Perfil I - Gasta mais do que ganha, não sabe investir, não possui reserva de emergência e não diversifica investimentos.
- Perfil II - Gasta menos do que ganha, não sabe investir, não possui reserva de emergência, não diversifica investimentos.
- Perfil III - Gasta menos do que ganha, sabe investir, não possui reserva de emergência, não diversifica investimentos.

- Perfil IV - Gasta menos do que ganha, sabe investir, possui reserva de emergência, não diversifica investimentos.
- Perfil V - Gasta menos do que ganha, sabe investir, possui reserva de emergência, diversifica investimentos.

O QUE LHE IMPEDE DE PROSPERAR, DE GANHAR DINHEIRO?

Todas as nossas crenças são construídas na infância. Elas são influenciadas pela família e social. Essas crenças ficam presentes em toda nossa vida, mesmo que nem lembremos. Temos crenças sobre dinheiro, sexualidade, trabalho, pessoas, política, educação, religião, casamento, relacionamento, riqueza, e por aí vai.

Com relação ao dinheiro podemos ter crenças do tipo - "Se você for rico, ficará solitário." - "Quem ama não precisa de dinheiro" - "o dinheiro é o coisa do diabo" - "Pessoa rica é chata" - "Riqueza é fruto de exploração" - "Rico é explorador" - "Dinheiro não traz felicidade" - "Ser pobre é bonito, ser rico é uma vergonha. Trabalho é um castigo". - "Querer ter um casamento bacana, com muito amor e ainda enriquecer? Isso é coisa de novela." São muitas crenças! Você tem ou conhece alguma não descrita?

William Douglas e Rubens Teixeira escreveram "as 25 leis bíblicas do sucesso" há um capítulo cujo tema é "o pecado da ira contra a riqueza". Aqui vai um trecho deste capítulo: *"Há quem acredite que é errado enriquecer ou melhorar de vida. Algumas pessoas parecem ter raiva de quem procura prosperar, um sentimento que acabam projetando sobre a própria riqueza. Se você acha que ser rico é ruim, terá problemas em se dedicar e melhorar a vida. E, pior, se por alguma razão vier a alcançar sucesso, sentirá culpa. É*

bem comum as pessoas se sabotarem na busca da prosperidade e do sucesso.

Nossa sociedade, como já dissemos, carrega uma série de pré conceitos contra a riqueza, a ponto de ver nos sinais exteriores de enriquecimento um "indício" de desonestidade e corrupção, em vez de algo admirável, fruto do trabalho e do esforço pessoal. Há no inconsciente coletivo do brasileiro idéias erradas que criam ressentimento contra os ricos e complexo de culpa em quem consegue chegar lá.

Os ricos são tachados de egoístas e inescrupulosos que só chegaram ao sucesso cometendo alguma fraude, enganando alguém, casando por interesse ou, então, tirando a sorte grande. A sensação geral é de que sucesso, trabalho ou riqueza afastam a pessoa da família. Culturalmente há muito ressentimento contra quem vence na vida. Como dizia Tom Jobim, "no Brasil, sucesso é ofensa pessoal."

Outra questão que pode estar atrapalhando é a forma como você lida com o dinheiro. Pessoas que ganham pouco e não faz questão de melhorar de vida, pessoas que não sai das dívidas, pessoas que tem dificuldade em pagar, pessoas que pedem descontos em tudo (principalmente para serviços), pessoas que acha que tudo é caro, são exemplos que é a criança (essa parte emocional imatura) está lidando com o dinheiro.

O adulto que tem que lidar com o dinheiro, pois só o adulto (essa parte emocional madura) tem a capacidade emocional, racional para ganhar, administrar, gerenciar e etc. E você, é sua criança ou o seu adulto que lida com o dinheiro?

Outro ponto é - DOAR. A doação tem que fazer parte das nossas vidas. Sempre temos que estar dispostos para doar e temos que sempre dar o nosso melhor. Neste ponto que vejo quem são os verdadeiros ricos e prósperos. Quem está na freqüência da riqueza sempre dará o seu melhor.

Você conhece aquela pessoa que quando doa sempre dá o mais barato ou o pior? Então, esta pessoa é pobre e miserável.

Dar o seu melhor não significa que você tem que dar sempre o mais caro, mas, sim, sempre o seu melhor, independente do valor.

Fica a dica se você doa o seu pior, caso faça isto, mude.

O QUE É PROSPERIDADE?

Acredito que conceituar prosperidade não é algo objetivo, entretanto acredito que prosperidade é entrar em sintonia com o seu propósito de vida e assim realizar. Este propósito é único. Cada pessoa tem o seu. Caso não saiba, você deve começar a procurar. Uma dica. A busca é interna.

Quem não conhece a história de Madre Teresa de Calcutá? Sua obra social foi impactante. Uma senhora conseguiu revolucionar um país. O dinheiro nunca é a motivação para quem tem um propósito de vida. Mas ele é inevitável quando você acerta o alvo. Quando Calcutá começou a cumprir o seu propósito, o dinheiro veio.

Ela é a prova de quando estamos em sintonia com o nosso propósito, o dinheiro vem. Objetivo nunca é o dinheiro, mas, sim, fazer algo de bom para o outro, para a sociedade.

Como disse Tiago Brunet em seu livro, a prosperidade está muito mais conectada com o seu interior do que com a sua conta bancária. Gastar um alto valor na festa de casamento não garante um casamento feliz. Morar na mais bela casa também não garante uma família feliz e unida.

O dinheiro sempre será um ótimo complemento da sua prosperidade interior. Enquanto ele tiver a "patente" de servo, a felicidade estará sempre à porta.



ALGUMAS DICAS PARA TER UMA BOA SAÚDE FINANCEIRA.

O primeiro passo para ter uma boa saúde financeira é compreender as crenças negativas que você têm sobre o dinheiro - *dizemos algumas acima*. Quais são as suas crenças? Como seus pais lidavam/lidam com o dinheiro? O que eles falaram/falam para você sobre dinheiro? Quando você conhece uma pessoa muito rica, como você se sente? Tem dificuldade em receber dinheiro? Tem dificuldade em doar dinheiro? Sente culpa quando gasta? Tem medo de ficar pobre? Tem medo de faltar? Consegue economizar, investir? Muito dinheiro atrai problemas? Dinheiro é difícil de ganhar? Dinheiro é sujo ou é bom? Você pode ter muito dinheiro? Somente pessoas que ganham muito dinheiro têm saúde financeira? Gosta de trabalhar?

O segundo passo é atualizar suas crenças. Após responder as perguntas acima, o que compreendeu? O que precisa mudar em você para ter uma boa saúde financeira?

Terceiro passo é poupar. Poupar tem que estar no planejamento financeiro. Não poupamos o que sobra. Alguns educadores financeiros alegam que devemos poupar entre 20% a 30% do salário. Este poupar é para a reserva de emergência.



Quarto passo é simplificar a vida. É entender as necessidades pessoais e psicológicas, não gastar com produtos/serviços desnecessário. Entender a minha realidade e viver de acordo com o salário que recebo.

Quinto passo é investir. Você pode comprar ações de boas empresas e ganhar dividendos - que é parte dos lucros que a empresa divide com seus acionistas, fundos imobiliários, tesouro direto e por aí. Você pode fazer o seu dinheiro trabalhar por você.

Sexto passo é doar. Já citamos a importância em doar. Doar não é só dinheiro - pode ser conhecimento, um curso, roupas, e etc. Doar faz com que a energia da prosperidade flua. Além disso é bíblico -

Bem aventurado é aquele que atende ao pobre e o Senhor o livrará do dia do mal - Salmo 41:1.

Não há nada de errado em ter muito dinheiro, desde que seja lícito e honesto a forma de ganho. *"O dinheiro não traz felicidade, para quem não sabe o que fazer com ele"*, Machado de Assis.





Olá! Meu nome é Silas Menezes de Almeida. Moro em Itumbiara - GO. Sou psicólogo formado pela Faculdade Pitágoras Uberlândia - MG. Tenho especialização e formação clínica em Análise Transacional pela UNAT e atualmente faço formação em Constelação Familiar pelo Instituto Claudiane Tavares. Trabalho com atendimentos individuais, orientação psicológica (presencial e online), grupos, oficinas terapêuticas, workshop e cursos.

Whatsapp: [64 9 9262 4342](tel:64992624342) (somente whatsapp)

Contato: silas.ma@live.com

Facebook: <https://www.facebook.com/silasalmeidapsicologo>

Instagram: [@vivamaisleve.of](https://www.instagram.com/vivamaisleve.of)

Canal YouTube: [Viva Mais Leve](https://www.youtube.com/channel/UC8uzocgREJdOqpWVxq1Ergw)

<https://www.youtube.com/channel/UC8uzocgREJdOqpWVxq1Ergw>

Site: www.silaspsicologo.wixsite.com/vivamaisleve

A large, horizontal, teal-colored brushstroke with a rough, textured edge, serving as a background for the text.

**VIDA
LEVE**

PORQUE PODEMOS VIVER MELHOR